



Liderança x EGO

O mundo é controlado pelo fator emocional e o Ego é o maior problema de quem está em cargo de liderança. Muitas vezes a pessoa quer mostrar algo pela razão e não consegue. Já aquele que vem pelo emocional, consegue facilmente. Estamos, assim, tangenciando o ego pelos falsos elogios, pela bajulação. Alguns líderes preferem ter ao lado bajuladores a contestadores. Só que ele estaria muito mais seguro com os contestadores do que com os bajuladores.

Os bajuladores têm interesse próprio no negócio, o que não costuma acontecer com os contestadores, que discutem porque não concordam com algo que consideram errado. Dar atenção a eles seria mais interessante até para se ter maior entendimento do problema apresentado, que pode ser uma questão sistêmica ou algo ainda mais grave, para a qual o bajulador pode estar fazendo vistas grossas. Mas o que muitos líderes pensam?: “lutei tanto para chegar até aqui, agora vou ter que dar atenção ao pessoal do contra?” Ele se sente ameaçado pelos contestadores, ao invés de se aproveitar da percepção que apresentam para o aprimoramento do seu trabalho.

O líder precisa entender que é importante desenvolver junto ao seu grupo a habilidade de discutir, levantar pontos antagônicos, para que todos saibam ouvir e perceber as diferentes teses colocadas na mesa. Isso é fundamental para ampliar o raciocínio e a compreensão do todo. Mas se estamos diante de um líder inseguro, cujo ego precisa de proteção, as pessoas que percebem essa vulnerabilidade e preferem bajular vão tirar proveito momentâneo da situação. Chegam adulando e conseguem o que precisam sem grandes esforços, criando assim conflitos internos. Por outro lado, o contestador se torna o patinho feio da turma. Quem é líder de verdade não precisa de bajulação. Mas, infelizmente esse é um fato corriqueiro que costuma induzir as pessoas que estão em cargo de liderança.

O ego precisa ser trabalhado desde o primeiro momento em que o profissional decide que pretende conquistar a posição de líder. Ele precisa saber que não depende de elogios para desenvolver bem sua função. Imagine se esse líder não for elogiado pelos seus superiores, como vai conseguir trabalhar com segurança a sua equipe? Este Líder precisa estar bem definido consigo mesmo, em termos de caráter, valores, competência, etc.

Nos cursos que temos ministrado, quando fazemos algum elogio a um profissional, ele diz: “Eu gostaria que o meu chefe fizesse essa observação que você está fazendo”. Não é isso. Eles não deveria estar com essa preocupação, porque o chefe dele, possivelmente, não está preparado para perceber suas qualidades. Mesmo que este profissional recebesse o elogio, esse afago não deveria pesar em sua conduta, uma vez que seu trabalho esta sendo realizado da melhor maneira possível, não havendo necessidade de suprir o próprio ego.



Alessandro Natal é Diretor da UNIC Gestão e Negócios Empresariais - Empresa especializada em Gestão Empresarial e Desenvolvimento de Profissionais e Lideranças.

Formado em Administração de Empresas – Habilitação em Sistemas de Informação.

Palestrante em cursos, treinamentos e eventos para preparação de profissionais para o mercado atual.

Auditor Líder de Sistema de Gestão da Qualidade certificado pelo RABQSA.

Colunista do Carreira & Sucesso da Catho nos assuntos de Gestão Empresarial e Liderança.

Contato: alessandro@unicgestaoenegocios.com.br